



CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO NO NORTE BRASILEIRO: LUTA ORGÂNICA E SISTÊMICA COMO HORIZONTE DA ANPAE

Rosilene Lagares ¹

INTRODUÇÃO

Ancorando-se em informações teórico-documentais, este ensaio trata das Conferências de Educação realizadas nos Estados da Região Norte do Brasil, nos meses de outubro a dezembro de 2023, as quais precederam a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae). Assim, tem por objetivo analisar o movimento dessas conferências assentando-se no pressuposto de que são espaços democráticos de luta orgânica e sistêmica da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (Anpae).

A Conae, edição 2024, convocada em caráter extraordinário pela Presidência da República, por meio do Decreto Presidencial nº 11.697/2023/2023 (Brasil, 2023a), aconteceu em um momento de acirramento da crítica ultraconservadora à educação pública. Logo, foi um momento oportuno para planejar a educação com uma perspectiva democrática, reiterando a importância do planejamento e da sistematização em âmbito nacional. Da mesma forma, fortaleceu as conferências como mecanismos pedagógicos de aprendizado sobre a educação, como mecanismos de gestão democrática, como instrumentos de luta por uma educação de qualidade para todas as pessoas.

O DEBATE EDUCACIONAL NAS CONFERÊNCIAS DO NORTE

Antecedendo a Conae 2024, realizada em Brasília-DF, nos dias 28 a 30 de janeiro de 2024, na Região Norte, as conferências municipais, intermunicipais, regionais, estaduais e livres, movimentaram-se em torno do tema central da

¹ Pós-Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal do Tocantins/UFT-TO. Vice-Presidente Anpae Norte. E-mail: rosela@uft.edu.br



Conae, “Plano Nacional de Educação (2024-2034): Política de Estado para a garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável” (Brasil, 2023b).

As conferências tiveram por finalidade o debate sobre o desenvolvimento da educação nacional, com gestão democrática, inclusão, equidade, diversidade e qualidade social, a partir da defesa do Estado Democrático de Direito, da Constituição e da educação como um direito de todas as pessoas (Brasil, 2023b).

A partir das orientações para a Conferência Nacional, sob a coordenação dos Fóruns Nacional, Estaduais e Municipais de Educação, toda a discussão centrou-se nos subtemas demarcados pelos sete Eixos da Conae: 1 - O PNE como articulador do Sistema Nacional de Educação, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa; 2 - A garantia do direito de todas as pessoas à educação de qualidade, com acesso, permanência e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios; 3 - Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade - equidade e justiça social na garantia do direito à educação para todas as pessoas e o combate às diferentes e novas formas de desigualdade, de discriminação e de violência; 4 - Gestão democrática e educação de qualidade - regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão; 5 - Valorização de profissionais da educação - garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira e às condições para o exercício da profissão de forma segura e saudável; 6 - Financiamento público da educação pública, com controle social e garantia das condições adequadas para a qualidade social da educação, com vistas à democratização do acesso e da permanência; e 7 - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia de uma vida com qualidade e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza (Brasil, 2023b).

Nas conferências, a discussão seguiu os objetivos específicos da Conae



2024, tais como: avaliar a execução do Plano Nacional de Educação (PNE) vigente; subsidiar a elaboração do PNE, decênio 2024-2034; contribuir para a identificação dos problemas e das necessidades educacionais; e produzir referências para orientar a formulação e a implementação dos planos de educação estaduais, distrital e municipais, articulados ao PNE, decênio 2024-2034, com vistas ao fortalecimento da cooperação federativa em educação e do regime de colaboração entre os sistemas (Brasil, 2023b).

Nelas, houve a participação de trabalhadores da educação, de estudantes, de representantes de entidades educacionais, acadêmicas, sindicais e de movimentos sociais. Dentre as entidades, foi significativa a participação de membros da Anpae. Pode-se dizer, em tal caso, que na Região Norte foram aceitos o convite e o desafio para a participação no planejamento coletivo da educação brasileira. E, em se tratando da Anpae, a movimentação demonstrou consciência política dos associados, os quais envolveram-se desde as conferências municipais, intermunicipais, regionais e estaduais; assim como levaram seus coletivos de pesquisa, compostos por pesquisadores e alunos da graduação e pós-graduação, e articularam os diálogos com os Fóruns e Secretarias de Educação.

Observando a movimentação das Conferências de Educação nos Estados e Municípios nortistas e a participação dos anpaeanos, pode-se destacar o que se segue.

1) Acre

Os 22 Municípios do Estado do Acre realizaram Conferências Municipais, entre os dias 19 de setembro e 7 de novembro, e o Fórum Estadual de Educação, coordenado pelo titular da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes do Acre (SEE), Aberson Carvalho. Promoveu-se a Conferência Estadual nos dias 13 e 14 de novembro de 2023, no auditório da Estácio/Unimeta, em Rio Branco, em cooperação com órgãos e instituições, como a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Conselho Estadual de Educação (CEE), a Secretaria Municipal de Educação de Rio Branco (Seme), a Universidade Federal



do Acre (Ufac), o Tribunal de Contas (TCE) e o Ministério Público Estadual (MPE).

O Diretor da Anpae Acre, Prof. Dr. Mark Clark Assen Carvalho (Ufac), a Vice-Diretora, Profa. Dra. Francisca do Nascimento Pereira Filha (Ufac) e a Profa. Dra. Lúcia de Fátima Melo (Ufac), associada da Anpae, participaram ativamente da Conferência Estadual e das municipais, na organização e como palestrantes. Dentre os delegados do Acre, para a Conferência Nacional, esteve presente a anpaeana Ana Luce Galvão Moreira da Cruz.

2) Amapá

A Conferência Estadual do Amapá foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de dezembro de 2023, organizada, especialmente, pelo Fórum Estadual de Educação, sob a coordenação de Aildo Santos da Silva.

No Estado do Amapá, a Diretora da Anpae, Profa. Dra. Antônia Costa Andrade (Unifap), a vice-diretora, Profa. Dra. Efigênia das Neves Barbosa Rodrigues (Unifap), e outros associados da Anpae participaram ativamente da Conferência Estadual e de algumas municipais (realizadas pelos 16 municípios do Estado), na organização, como palestrantes e coordenando grupos de trabalho. A Diretora da Anpae participou, também, como delegada nacional da Conae.

3) Amazonas

No Estado do Amazonas, dentre seus 62 Municípios, 60 realizaram conferências municipais, elegendo associados da Anpae como delegados estaduais. A Conferência Estadual foi realizada nos dias 23, 24 a 25 de novembro de 2023, organizada, especialmente, pelo Fórum Estadual de Educação, sob a coordenação de Nilton Teixeira, com apoio da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar.

No movimento de Conferências de Educação no Amazonas, a Coordenadora da Anpae no Estado, Dra. Ângela Maria Gonçalves de Oliveira (UFAM), coordenou uma miniconferência na UFAM, para o estudo do documento referênci; participou como delegada na Conferência Municipal de Humaita-AM,



sendo eleita delegada para Conferência Estadual e, posteriormente, para a Nacional. A diretora da Anpae, também, participou como palestrante e na coordenação da Conae Livre da Região Norte, realizada no dia 4 de dezembro de 2023, pela plataforma *Youtube*.

4) Tocantins

A Conferência Estadual de Educação do Tocantins foi realizada nos dias 22 e 23 de novembro de 2023, tendo 423 participantes e sendo organizada, especialmente, pelo Fórum Estadual de Educação, sob a coordenação de Sandra Franklin Rocha Viana Spies, com o apoio da Secretaria de Estado da Educação.

Os 139 Municípios do Tocantins envolveram-se na realização de 106 Conferências Regionais de Educação, 14 municipais e 19 intermunicipais, entre os meses de outubro a dezembro de 2023, também apoiadas pelo Fórum Estadual.

A diretora da Anpae, Dra. Mônica Aparecida da Rocha Silva (UFT) e o vice-diretor, Dr. Roberto Francisco de Carvalho (UFT), participaram dos debates da Conae 2024 no Estado e os associados participaram ativamente das etapas regional, municipal intermunicipal e estadual, na condição de membros do Fórum Estadual de Educação, como palestrantes, relatores de eixos e na organização de trabalhos, como na Mesa de Abertura da Estadual, sob a coordenação da vice-presidente da Região Norte, Dra. Rosilene Lagares, que também compôs a Comissão de Relatoria da Etapa Estadual.

Ainda no referido Estado foi realizada uma Conae Livre, na Universidade Federal do Tocantins (UFT), coordenada pela Dra. Rosilene Lagares, com a participação de vários associados da Anpae.

O vice-diretor da Anpae Tocantins, Dr. Roberto Francisco de Carvalho (UFT), participou como palestrante da Conae Livre da Região Norte, realizada no dia 4 de dezembro de 2023, pela plataforma *Youtube*.

Dos associados da Anpae no Estado foram delegados na Conae 2004: Ronaldo Muniz da Silva, Robson Vila Nova Lopes, Raimundo Ferreira Rodrigues, Ítalo Bruno Paiva Gonçalves, Paulo Vinícius Ludovice, Celestina Maria Souza,



Juciley Silva Evangelista Freire.

5) Pará

No Pará, o diretor da Anpae, Dr. Fabrício Aarão Freire Carvalho (UFPA), e a vice-diretora, Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira (UFPA), participaram ativamente da organização e da realização das conferências municipais e da estadual. Dos 144 Municípios paraenses, 118 realizaram suas conferências municipais, resultando em um percentual de participação de 82% dos municípios.

Sob a coordenação de Francisco Willams Campos Lima, coordenador do Fórum Estadual de Educação do Pará, a Conferência Estadual foi realizada nos dias 27 e 28 de novembro de 2023, no Centro de Eventos Benedito Nunes, da Universidade Federal do Pará (UFPA), e contou com cerca de 700 participantes.

6) Rondônia e Roraima ²

O Fórum Estadual de Educação de Rondônia, sob a coordenação de Walterlina Brasil, e a Secretaria de Estado da Educação organizaram a Etapa Estadual da Conae, nos dias 29 e 30 de novembro de 2023.

Em Roraima, com base em informações coletadas no endereço eletrônico do Portal do Governo de Roraima³, e com a notícia publicada, no dia 23 de outubro de 2023, sobre "Profissionais participam de colóquios online para discutir temas da Conferência Nacional de Educação"⁴, escrita por Mágida Azulay Khatab, consta que foi reservada a semana de 23 a 27 de outubro para que profissionais da educação discutissem, por meio de colóquios online, no canal do Instituto de Educação de Roraima (IERR), no Youtube (@canal_ierr), todos os dias pela manhã, temas da Conae 2024.

Os colóquios foram, também, uma preparação para a Conferência Estadual

² Nestes dois Estados, ainda, não há diretoria ou coordenação da Anpae.

³ Disponível em: <https://portal.rr.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2024.

⁴ Disponível em: <https://www.consed.org.br/noticia/conferencias-profissionais-participam-de-coloquios-online-para-discutir-temas-da-conferencia-nacional-de-educacao>. Acesso em: 10 mar. 2024.



Extraordinária e discutiram os sete Eixos Temáticos da Conae 2024, tendo como palestrantes: Eixo I – Profa. Dra. Leila Soares de Souza Perussolo; Eixo II - Profa. Dra. Nildete Silva Melo; Eixo III – Profa. Dra. Catarina Janira Padilha; Eixo IV – Profa. Dra. Ana Célia de Oliveira Paz; Eixo V – Profa. Dra. Edlauva dos Santos Oliveira; Eixo VI – Prof. Dr. Ismayl Carlos Cortez; e Eixo VII – Prof. Dr. José Airton da Silva Lima.

Como destacou a coordenadora do Fórum Estadual de Educação, Simone Batista, os colóquios objetivaram subsidiar os participantes, principalmente, dos municípios, para que entendessem os eixos de discussão e o novo documento da conferência, que possui inclusive uma nova pauta sobre os Direitos Humanos.

A Conferência Estadual de Educação de Roraima, organizada especialmente pelo Fórum Estadual de Educação, sob a coordenação de Simone Rodrigues Batista Mendes, ocorreu nos dias 8, 9 a 10 de novembro de 2023, e abordou o tema “Plano Nacional de Educação (2024-2034): Política de Estado para garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável”.

CONFERÊNCIA LIVRE ANPAE NORTE

Além das conferências realizadas nos sete estados nortistas, a Anpae, na Região Norte, sob a coordenação da Profa. Dra. Rosilene Lagares, realizou uma Conae Livre, no dia 4 de dezembro de 2023, como mostram as informações que a seguir:

TEMA

Plano Nacional de Educação (2024-2034): Política de Estado para a garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável

Pará – Prof. Dr. Francisco Willams Campos Lima (UEPA)

Eixo I – O PNE como articulador do SNE, sua vinculação aos planos decenais estaduais, distrital e municipais de educação, em prol das ações integradas e intersetoriais, em regime de colaboração interfederativa

Amapá – Profa. Dra. Arthane Menezes Figueirêdo (UNIPAP)



Eixo II – A garantia do direito de todas as pessoas à educação de qualidade social, com acesso, permanência, e conclusão, em todos os níveis, etapas e modalidades, nos diferentes contextos e territórios

Amazonas – Profa. Dra. Angela Maria Gonçalves de Oliveira (UFAM)

Eixo III – Educação, Direitos Humanos, Equidade, Inclusão e Diversidade: equidade e justiça social na garantia do Direito à Educação para todos e combate às diferentes e novas formas de desigualdade, discriminação e violência.

Tocantins – Prof. Dr. Roberto Francisco de Carvalho (UFT)

Eixo IV – Gestão Democrática e educação de qualidade: regulamentação, monitoramento, avaliação, órgãos e mecanismos de controle e participação social nos processos e espaços de decisão – *A Institucionalização da Gestão Democrática nos Sistemas e nas Escolas*

Acre – Prof. Dr. Sérgio Roberto Gomes de Souza (UFAC)

Eixo V – Valorização de profissionais da educação: garantia do direito à formação inicial e continuada de qualidade, ao piso salarial e carreira, e às condições para o exercício da profissão e saúde – *O Piso Salarial Profissional Nacional e a carreira do Magistério público da educação básica: um diálogo necessário.*⁵

ANOTAÇÕES FINAIS

No Norte brasileiro, no contexto da Conae 2024, foram realizadas sete Conferências Estaduais em 2023 – Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins –, nos meses de outubro a dezembro, e várias conferências no âmbito dos municípios ou agregando grupo de localidades, sendo intermunicipais e regionais.

Nas conferências, sobressaíram desafios presentes historicamente na política/gestão educacional, como a própria concepção de participação; financiamento da educação; privatização da educação; a gestão democrática da educação, especialmente em relação à eleição de diretores escolares; pluralidade pedagógica e de ideias (escolas confessionais).

Igualmente, com grupos conservadores, outros temas entraram em cena, como a própria Conae; o PNE como manifesto ideológico ou a rejeição integral no Congresso Nacional do PNE; a sovietação da educação brasileira com a

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/c/ANPAEAmazonas>. Acesso em: 10 abr. 2024.



implementação do Sistema Nacional de Educação; doutrinação ideológica na educação; escola sem partido; *homeschooling*; ideologia de gênero nas escolas; escolas cívico-militares; o fim da liberdade educacional no Brasil; gestão, aparelhamento e política; promoção do agronegócio por meio da educação; a defesa da educação conservadora e ultraconservadora, cristã e defensora da família tradicional; agenda *woke*⁶.

Em meio a um tensionamento e disputa de projetos societários e educacionais, estas conferências demonstram a restauração de uma luta orgânica e sistêmica no Território nortista, com a participação efetiva dos associados da Anpae, assim como a união de forças com as demais regiões brasileiras, em defesa do PNE como política de Estado para a garantia da educação pública como um direito de todas as pessoas.

Da mesma forma que nas outras regiões, as conferências iniciaram um movimento orgânico de planejamento da educação nacional em bases democráticas, que continuará em 2024 pelos/nos municípios, após a aprovação do novo PNE. E, a Anpae, nesse cenário, continuará participando desse campo, fortalecendo suas capacidades teórica, de organização, mobilização e resistência, assim como estimulando o debate junto aos Fóruns Municipais de Educação, para implicar as políticas públicas educacionais.

As conferências municipais de educação, para a elaboração dos novos Planos Municipais de Educação (PME), poderão ser momentos orgânicos e sistêmicos de planejamento, exigindo da Anpae a continuidade da participação engajada.

⁶ Disponível em: https://www.instagram.com/libia_albuquerque_/. Acesso em: 10 abr. 2024.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 11.697, de 11 de Setembro de 2023. Convoca, em caráter extraordinário, a Conferência Nacional de Educação - Conae, edição 2024, a ser realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 12 set. 2023a. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/>Acesso em: 10 fev. 2024.

BRASIL. Fórum Nacional de Educação. Conferência Nacional de Educação. **Documento referência da Conae 2024**. Brasília, DF, 2023b. Disponível em: <https://fne.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 fev. 2024.